



ESTÁGIO CURRICULAR II: PROGRAMA OUVIR E APRENDER: O rádio como estratégia de divulgação e conscientização em prol da saúde e sensibilização ambiental

Greice Jaqueline Piper Paetzold¹, Carla Izabel Welter¹ Rodrigo Rogoski Soltis¹,
Paula Vanessa Bervian²

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo/ Licenciandos do Curso de Ciências Biológicas greicepaetzold@hotmail.com/ carla-welter@hotmail.com rodrigossoltis@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo/Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/ paula.bervian@uffs.edu.br

RESUMO

A utilização da linguagem radiofônica é fundamental para a formação dentro do processo de ensino e aprendizagem e potencializado de divulgação científico e temático relacionado às ciências. Partindo deste entendimento desenvolvemos o estágio supervisionado II – Educação Não Formal. Que foi realizado na Rádio Comunitária Salvador FM que está localizada no Município de Salvador das Missões – RS. O estágio teve por objetivo auxiliar na educação não formal de jovens, adultos e idosos, por meio de programas de rádio, sobre educação ambiental, saúde, curiosidades e outros temas como: Extinção e economia, Áreas protegidas, Aquecimento global, Causas da extinção, Conservação e desenvolvimento sustentável, Saúde, Alimentos que previnem o envelhecimento, Câncer infantil, Controle da Diabete, a maior causa de infartos nas mulheres, Câncer e obesidade, Cuidado com os analgésicos, Estresse, Doação de sangue, Doação de órgãos, Câncer e autoestima, Colesterol, Hipertensão, Depressão, Educação Infantil, usando a rádio como estratégia de divulgação e conscientização.

Palavras chaves: Divulgação científica, educação não formal, tecnologias da Informação e comunicação, rádio comunitária.

INTRODUÇÃO

O rádio é de suma importância para o ensino, pois com ele podemos fazer com que os alunos aprendam de uma forma diferente e divertida. Fazendo com que não seja uma aula apenas tradicional e sim uma nova forma de pensar nas aulas.

O Estágio Supervisionado II - Educação Não Formal nos apresentou uma proposta diferente e ousada, de buscarmos uma maneira de contribuir com a sociedade, baseado na seguinte problemática apresentada: De que maneira os conhecimentos das áreas de ciências biológicas poderia contribuir em espaços não formais? Nós acadêmicos da 6ª fase do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, decidimos buscar um meio no qual conseguiríamos atingir um número significativo de pessoas beneficiado-informados com nossa proposta de programas de rádio.

As orientações dos professores ocorrem à distância e também com encontros presenciais em sala de aula conforme o plano de ensino deste componente curricular. As orientações em sala de aula foram de suma importância para a construção do projeto de estágio. Nos encontros foi possível discutir a metodologia de trabalho, a forma como iríamos selecionar as informações para os ouvintes, os critérios de seleção dos temas que julgamos serem importantes para a população local. Através da programação tínhamos por objetivo atingir um maior público possível, trazendo a eles informações, questões debatidas dia a dia na comunidade. Bem como informações importantes e dicas para nosso bem estar. Nossa proposta foi contribuir para o esclarecimento de algumas dúvidas, trazendo motivação e sensibilizando a comunidade em relação a temas relevantes relacionados ao meio ambiente, saúde e educação.

Desta forma criamos os programas, através de pesquisas e sugestões, juntamente debatidas com o grupo e professoras, podendo assim chegar a conceitos assertivos, pesquisando em livros, artigos, periódicos, embora, sempre pesquisando em fontes confiáveis para poder lançar o programa ao ar sem preocupações com referentes equívocos, fazendo assim com que as pessoas se interessassem pelo nosso trabalho e a cada sábado pela manhã ouvissem o nosso programa titulado: Ouvir e Aprender.

O local no qual realizamos o estágio foi na Rádio Comunitária Salvador FM, que está localizada na Avenida Independência, no município de Salvador das Missões, Rio Grande do Sul-Brasil. Contamos com a parceira colaborativa do presidente da rádio, o senhor Francisco de Oliveira Luz, como supervisor do nosso estágio.

METODOLOGIA

A instituição na qual realizamos o estágio, como já relatado anteriormente foi na Rádio Comunitária Salvador FM 98.7 (Figura 1) situada no centro da cidade, com alcance local de 1 km de extensão. A cidade de Salvador das Missões possui aproximadamente 2700 habitantes, é um Município novo, emancipado há 21 anos, situado aproximadamente a 530 km da Capital Gaúcha, Porto Alegre, na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

O município de Salvador das Missões possui área total de 94,82KM². As coordenadas geográficas correspondentes são 28°08'23" de latitude sul e 54°45'35" de longitude oeste de Greenwich e os municípios vizinhos são: Cerro Largo, Campina das Missões, Rolador, São Pedro do Butiá e São Paulo das Missões. A Sede municipal localiza-se às margens da BR 392.



Figura 1: Rádio Comunitária de Salvador das Missões (Fonte: WELTER, 2014).

A instituição tem por intuito o apoio à comunidade como bem diz em seu nome, e também a divulgação do comércio local, não visando lucros financeiros. A Emissora Comunitária não tem apenas um proprietário, e sim pertence a toda comunidade, sendo que há um quadro de associados, que realizam reuniões semestrais para debaterem questões de interesse exclusivo da rádio e comunidade local.

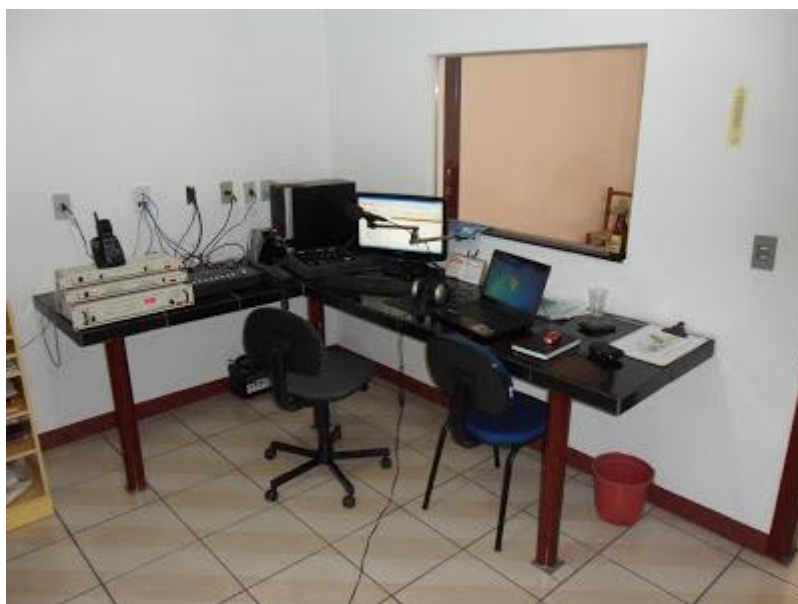


Figura 2: Estúdio da Rádio Comunitária de Salvador das Missões (Fonte: <http://radiosalvadorfm.blogspot.com.br/>).

A rádio possui um site, no qual podemos escutar online, que é <http://radiosalvadorfm.blogspot.com.br/>.

A presença da emissora é de suma importância para a cidade, pois é de fácil acesso e sem fins lucrativos. A entidade traz informações da cidade e região, fazendo com que a comunidade mantenha-se bem informada e assim tenha uma ligação direta ou indireta com o rádio.

É uma emissora com músicas, divulgação da cultura, comércio e promove a integração entre pessoas e comunidades.

Nos programas sobre Aquecimento Global, buscamos relatar as suas principais causas e consequências ao nosso planeta. Expomos seu conceito básico e o agravamento que o aquecimento vem trazendo a nós nos últimos anos.

Já em outro bloco, buscamos expor para a população o significado da expressão “desenvolvimento sustentável”. Levamos aos ouvintes a conscientização de que desenvolvimento sustentável é a melhor maneira de se extrair e utilizar os recursos naturais, visando o crescimento e desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida.

Junto aos temas doação de órgãos e doação de sangue, foi exposto todo o processo de doação. Foi apresentado também em ambos os casos quem pode doar e receber, como doar, e porque devemos realizar esse ato de doação perante outros seres humanos.

Também falamos sobre nossa alimentação, e oferecemos alternativas saudáveis para os ouvintes. Falamos de alimentos que previnem o envelhecimento e os dez piores alimentos para nossa saúde.

Buscamos sempre o bem estar dos nossos ouvintes, pois queríamos que eles se sentissem bem e aproveitassem ao máximo o programa.

É uma cidade aparentemente tranquila, bem sinalizada, comércio local bem desenvolvido para atender a população em geral. Nosso estágio foi realizado em uma rádio. Então primeiramente precisávamos conhecer a instituição na qual realizaríamos o estágio. Após o conhecimento e verificação do funcionamento, tanto dos equipamentos, como fazer para colocar o programa ao ar, começamos a nos organizar. Tivemos que pesquisar, e muito para obter uma boa apresentação mediante a rádio.

Procuramos nos manter atualizados, falar de temas de nosso cotidiano, que estão ao nosso redor, e talvez seja isso o difícil, pois muitas vezes o que está sobre os nossos olhos, não são perceptíveis para nós. Por isso, decidimos fazer o trabalho na rádio, pois traz consigo um desafio: a pesquisa.

Para levarmos o programa ao ar tínhamos a necessidade de pesquisar, de verificar se as fontes eram seguras, afinal possuíamos um significativo número de ouvintes então agimos dessa forma, não levando informações errôneas para estes.

RESULTADOS E ANÁLISE

Nosso objetivo nesse estágio foi sensibilizar para potencializar a conscientização da população em relação às temáticas de saúde, ambiente, bem estar, entre outros, também de trazer aos ouvintes esclarecimentos sobre

questões importantes como a doação de sangue e órgãos, abordando também uma das doenças mais comuns em nossa região que é o câncer, trazendo informações de autoestima, como se portar ao receber o diagnóstico, e também o quanto a autoestima ajuda essas pacientes em sua recuperação.

Assim, como questões referentes à problemática ambiental, como a poluição em geral, desmatamento, reflorestamento. Apresentamos também em nossos programas a importância da educação e do acompanhamento dos pais no processo aprendizagem de seus filhos.

Também a questão do meio ambiente, abordando temas relevantes como a poluição, desmatamento, reflorestamento. Apresentamos também em nossos programas a importância da educação, e do acompanhamento dos pais no processo de ensino/aprendizagem de seus filhos.

Buscamos também relatar sobre nossa alimentação, alimentos que nos ajudam a prevenir o envelhecimento, os piores alimentos para a saúde, como fazer, quando ingerimos estes alimentos, e não queremos elimina-los do nosso cotidiano, dicas sobre isso e muito mais são encontradas no programa Ouvir e Aprender.

Planejamos os programas de maneira que cada integrante do grupo se aprofundou no estudo de um dos temas propostos, fazendo assim com que conseguíssemos montar um texto que fosse de qualidade, com informações seguras e interessantes para as pessoas que estariam nos ouvindo.

Os programas foram gravados para posteriormente ser colocado na rádio, não gravamos programas ao vivo, pois com os programas gravados, pudemos perceber que não é fácil falar, pois você precisa se manter calmo e buscar não cometer erros.

Também foi um momento de descontração (Figura 3), pois quando cada um cometeu algum erro, durante sua fala, algo que acredito ser sadio, pois faz com que o grupo se fortaleça e assim ajude um a melhorar o outro. Os resultados foram satisfatórios, pois conseguimos alcançar nossos objetivos que eram escolher temas de suma importância para a população local.

Nos programas sobre Aquecimento Global, buscamos relatar as suas principais causas e consequências ao nosso planeta. Expomos seu conceito básico e o agravamento que o aquecimento vem trazendo a nós nos últimos anos.

Já em outro bloco, buscamos expor para a população o significado da expressão “desenvolvimento sustentável”. Levamos aos ouvintes a conscientização de que desenvolvimento sustentável é a melhor maneira de se extrair e utilizar os recursos naturais, visando o crescimento e desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida.

Junto aos temas doação de órgãos e doação de sangue, foi exposto todo o processo de doação, seja de sangue ou de órgãos. Foi apresentado também em ambos os casos quem pode doar e receber, como doar, e porque devemos realizar esse ato de doação perante outros seres humanos.

Também falamos sobre nossa alimentação, e oferecemos alternativas saudáveis para os ouvintes. Falamos de alimentos que previnem o envelhecimento e os dez piores alimentos para nossa saúde.

Buscamos sempre o bem estar dos nossos ouvintes, pois queríamos que eles se sentissem bem e aproveitassem ao máximo o programa.

Para nós o estágio Supervisionado II – Educação Não formal trouxe grandes obstáculos. Além de falar para dezenas de ouvintes, as escolhas dos

temas dos programas e a seleção dos conteúdos de cada um dele foi um grande desafio. O programa nos proporcionou também um vasto conteúdo de ensinamentos sobre os temas abordados nos programas. Escolher os temas dos programas que julgamos ser de grande importância para a população bem como trazer a informação correta e de simples entendimento para os ouvintes foi uma grande responsabilidade, mas no final conseguimos superar as dificuldades e alcançamos nossos objetivos almejados.

O estágio foi um grande desafio, pois todos do grupo precisamos pesquisar bastante, buscar fontes confiáveis e trazer o melhor para as pessoas que estavam nos ouvindo, falar não é fácil, é um aprendizado. Ao final do estágio chegamos à conclusão que valeu muito a pena fazer parte dessa experiência, que para nós foi inovadora, pois a cada novo desafio nos conhecíamos melhor e buscávamos sempre melhorar.

CONCLUSÃO

Concluimos que o estágio foi de suma importância para nós, pois aprendemos sempre, buscamos novas fontes, novos lugares, aprendemos a lidar com as diferenças, e aprender que nem sempre tudo é fácil. Nosso grupo é constituído por quatro integrantes, sendo dois de Guarani das Missões, uma de Salvador das Missões e outra de São Paulo das Missões. Acreditamos que devido cada um ser de uma cidade diferente não foi empecilho para a realização do estágio, todos os componentes do grupo trabalham e mesmo assim encontramos um tempo em nossas agendas e nos programamos para fazer o melhor, sempre. Nossos encontros aconteciam em sábados e domingos, ou em dias que não tínhamos aula no período da noite. E assim realizamos o estágio com satisfação e sensação de dever cumprido.



Figura 3: Primeiro dia, conhecendo os equipamentos, momento de descontração (FONTE: Welter, 2014)

A utilização da linguagem radiofônica é fundamental para a formação dentro do processo de ensino e aprendizagem, haja vista, a importância do uso

das diferentes linguagens, inclusive as midiáticas, exigidas atualmente numa sociedade globalizada, é necessário que todos vivenciamos esse processo em nosso cotidiano acadêmico e que sejamos protagonistas. Além disso, a aquisição da leitura e escrita de forma diversificada colabora para toda a população, capaz de emitir opiniões e produzir reflexões sobre diversos assuntos. Visto que, os temas por nós abordados estão relacionados diretamente com o cotidiano dos cidadãos ouvintes. Sem qualquer sombra de dúvidas o desafio de levar um programa ao ar foi fantástico, mas acredito que tiramos de letra, ficamos felizes em poder proporcionar a comunidade o acesso a todo um campo de conhecimento e informações. O programa só veio acrescentar a todos, tanto público com para nós, principalmente para nós.

Então, aceitamos este desafio de integrar umas das tantas novas linguagens presentes a fim de construção de saberes e acesso a informação de forma significativa.

A rádio é de suma importância, pois alcança um vasto número de ouvintes todos os dias. O que é abordado e transmitido por este meio de comunicação é absorvido pelo público ouvinte de forma que obtenha valor significativo ou não para estes. Por isso, a atenção ao vincular dados, conceitos, teses e informações no geral já que possui influência direta para com os ouvintes.

REFERÊNCIA

RODRIGUES, Antonio Paiva. **A importância do rádio em nossas vidas**. 2007. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/755171>>. Acesso em: 15 nov. 2014.

MAIA, Hélio. **TIC para o Ensino de Ciências**. 2012. Disponível em: <<http://ticparaensinodeciencias.webnode.com.br/radio/>>. Acesso em: 15 out. 2014.

CERQUEIRA, Wagner de. **Aquecimento global**. 2007. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/aquecimento-global.htm>>. Acesso em: 20 out. 2014.

COSTA, Rildo Albino da. **A importância das Rádios Comunitárias para as Comunidades em que estão inseridas**. 2011. Disponível em: <http://www.usp.br/anagrama/Albino_progresso.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2014.

CABRAL, Gabriela. **Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

ONCOGUIA. **Câncer e autoestima**. Disponível em: <<http://www.sitemedico.com.br/site/espaco-medico/artigos/7251-auto-estima-melhora-o-tratamento-do-cancer>>. Acesso em: 12 nov. 2014.

ARAGUAIA, Mariana. **Extinção é para sempre**. 2008. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/extincao-para-sempre.htm>>. Acesso em: 11 out. 2014.